

A Estrutura das Frases

— Ilane Ferreira Cavalcante

Governo Federal
Ministério da Educação

Projeto Gráfico

Secretaria de Educação a Distância – SEDIS

EQUIPE SEDIS | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE – UFRN

Coordenadora da Produção dos Materiais

Marta Maria Castanho Almeida Pernambuco

Coordenador de Edição

Ary Sergio Braga Olinisky

Coordenadora de Revisão

Giovana Paiva de Oliveira

Design Gráfico

Ivana Lima

Diagramação

Ivana Lima

José Antônio Bezerra Júnior

Mariana Araújo de Brito

Vitor Gomes Pimentel

Arte e Ilustração

Adauto Harley

Carolina Costa

Heinkel Huguenin

Revisão Tipográfica

Adriana Rodrigues Gomes

Design Instrucional

Janio Gustavo Barbosa

Luciane Almeida Mascarenhas de Andrade

Jeremias Alves A. Silva

Margareth Pereira Dias

Revisão de Linguagem

Maria Aparecida da S. Fernandes Trindade

Revisão das Normas da ABNT

Verônica Pinheiro da Silva

Adaptação para o Módulo Matemático

Joacy Guilherme de Almeida Ferreira Filho

Revisão Técnica

Rosilene Alves de Paiva

Você verá
por aqui...

Aspectos da organização e da estrutura de frases em língua inglesa. Você já estudou um pouco da ordem das palavras na aula anterior. Esta aula diz respeito, principalmente, à organização das sentenças que giram ao redor de um verbo e da organização de enunciados declarativos, exclamativos, interrogativos, negativos, imperativos. Trata-se de noções básicas que serão, em aulas posteriores, ampliadas e aprofundadas sob uma perspectiva contextualizada, ou seja, através de sua identificação e compreensão em textos.

- Conhecer a organização básica de frases e orações em língua inglesa.
- Identificar os diferentes tipos de sentença da língua e sua forma de organização.
- Aplicar os conhecimentos adquiridos na leitura e compreensão de textos em língua inglesa.

Objetivo



Para começo de conversa...

[...]

KING LEAR

To thee and thine hereditary ever
Remain this ample third of our fair kingdom,
No less in space, validity, and pleasure
Than that conferr'd [confirmed] on Goneril. Now, our joy,
Although our last and least [the last, not least in our dear love]; *to whose young
love
The vines of France and milk of Burgundy
Strive to be interest; what can you say to draw [win]
A third more opulent than your sisters? Speak.*

CORDELIA

Nothing, my lord.

KING LEAR

Nothing?

CORDELIA

Nothing.

KING LEAR

Nothing will [can] come of nothing: speak again.

CORDELIA

Unhappy that I am, I cannot heave
My heart into my mouth: I love your majesty
According to my bond; no more nor less.

KING LEAR

How, how, [Go to, go to] Cordelia? mend your speech a little,
Lest it may mar your fortunes.

CORDELIA

Good my lord,
You have begot me, bred me, loved me: I
Return those duties back as are right fit,
Obey you, love you, and most honour you.
Why have my sisters husbands, if they say
They love you all? Haply, when I shall wed,
That lord whose hand must take my plight shall carry
Half my love with him, half my care and duty:
Sure, I shall never marry like my sisters,
[To love my father all].

KING LEAR

But goes thy heart with this?

CORDELIA

Ay, my good lord.

KING LEAR

So young, and so untender?

CORDELIA

So young, my lord, and true.

[...]

(Shakespeare, *King Lear*).

O trecho acima é um dos pontos culminantes da peça *Rei Lear*, de William Shakespeare. Esta peça retrata a história de um rei que em sua velhice resolve dividir seu reino entre suas três filhas, sem ficar com nenhum poder, a não ser o acompanhamento de sua corte. É uma tragédia e o erro principal do Rei é escolher como critério na partilha do reino a quantidade de amor por ele que cada filha conseguia expressar em público. As duas filhas mais velhas (Goneril e Regan) afirmam que o amam acima de todas as coisas. A filha mais nova, Cordélia, a mais amada, responde, no entanto, que o ama como uma filha deve amar o pai e afirma que, ao dizer isso, está apenas sendo sincera. O diálogo leva seu pai a deserdá-la e a dividir o reino entre as duas filhas mais velhas. O rei erra pela vaidade e pelo julgamento que faz da filha mais nova e se conscientizará disso mais tarde. Mas o que é interessante é que você observe a estrutura do texto teatral. Os personagens e suas falas, perguntas e respostas constituem essa estrutura dialogal. Sobre a estrutura de sentenças declarativas, interrogativas, exclamativas, negativas é o que vamos tratar nesta aula.

A estrutura da língua

Em nossa língua materna, nós adquirimos uma estrutura gramatical na medida em que crescemos e aprendemos a nos comunicar. Assim, o processo de aquisição da linguagem materna implica, necessariamente, no processo de aquisição da estrutura básica de nosso idioma. Ou seja, falantes nativos de língua portuguesa nunca fazem enunciados do tipo:

É bonita de casa Alice a.

Sabemos que a ordem natural dos enunciados em nosso idioma é:

Sujeito – verbo – objeto

Muito embora a língua portuguesa nos ofereça uma inúmera variedade de posicionar o sujeito, o predicado, por contar com preposições e conjunções que garantem a função gramatical dos elementos do enunciado, há uma ordem lógica que é implícita à língua e que o falante nativo jamais subverte, sob pena de tornar-se incompreensível.

Muito bem, na língua inglesa não há formas diferentes para sujeitos e objetos, necessariamente, mas esses elementos são determinados por sua posição no enunciado, o que torna a ordem dos elementos nos enunciados muito mais recorrente que em português.

Como regra geral, em inglês, temos também a seguinte ordem:

Sujeito – verbo(s) – objeto

Assim, podemos ver enunciados simples tais como os expressos no exemplo 1:

Exemplo 1

Mary loves the dog.

É bem fácil identificar sujeito, verbo e objeto no enunciado acima, não é mesmo?

Mas também existem enunciados mais complexos que podem dificultar um pouco a nossa compreensão. Observe o exemplo 2:

Exemplo 2

I will tell you the story at school tomorrow.

Para o enunciado do exemplo 2, podemos elaborar o seguinte quadro:

SUBJECT	VERB(S)	INDIRECT OBJETC	DIRECT OBJECT	PLACE	TIME
I	will tell	you	the story	at school	Tomorrow

(INTERROGATIVE..., 2008, extraído da Internet).

O que complica a compreensão desse enunciado? O fato de ele conter objeto direto, objeto indireto e ainda complementos adverbiais de lugar e de tempo. Esse tipo de enunciado também não é muito fácil de analisar em português, não é mesmo? Mas os seus conhecimentos gramaticais de sua língua materna podem ser bem úteis na leitura de textos em língua estrangeira, pois podem ajudá-lo a compreender as relações que as palavras estabelecem entre si nos enunciados. Perceba que o nome de algumas funções gramaticais é muito parecida com a nomenclatura da língua portuguesa.

O estudo da ordem das palavras é importante, porque há muitas formas diferentes de organizar as palavras em uma sentença. No entanto, há sempre uma correspondência, de língua para língua, na organização desses arranjos. Algumas línguas têm uma organização mais restrita, outras permitem uma maior elasticidade nessa ordem, mas a maioria das línguas ocidentais usa uma ordem que implica na relação entre os verbos e seus acompanhantes: sujeito e objeto.

Assim, há, teoricamente, seis possibilidades básicas de organização das palavras no enunciado:

- SVO – sujeito/verbo/objeto
- SOV – sujeito/objeto/verbo
- VSO – verbo/sujeito/objeto
- VOS – verbo/objeto/sujeito
- OSV – objeto/sujeito/verbo
- OVS – objeto/verbo/sujeito

A maioria das linguagens humanas segue as ordens SVO ou SOV, muito poucas utilizam a ordem VSO. Os demais arranjos são muito raros.

O mais difícil para quem está estudando uma língua estrangeira, é conseguir identificar os elementos do enunciado, o verbo, o sujeito e o objeto. Assim, treinar essa identificação pode contribuir muito com a compreensão dos textos.

Quando superamos o problema da identificação dos elementos do enunciado, começamos a observar que diferentes ordens de enunciados podem surgir a partir de diferentes contextos. Por exemplo, no Francês, a ordem SVO é muito comum quando os sujeitos são substantivos, mas quando eles passam a ser pronomes a ordem mais comum é a SOV. Em Alemão é comum a presença do verbo no meio de orações principais, mas no final de orações subordinadas.

Assim, cada língua varia na ordem mais comum das relações entre as palavras de um contexto ou outro. Então, observe os enunciados apresentados no exemplo a seguir.

Exemplo 3

John sees the dog.

Mr. Monk reads a magazine.

A ordem é a mesma daquelas que você já identificou nos enunciados expostos em exemplos anteriores, não é mesmo? O sujeito é seguido pelo verbo que é seguido pelo objeto. Mas, em inglês, não podemos modificar essa ordem sob pena de perdermos o sentido da oração. Observe os enunciados do exemplo 4:

Exemplo 4

The dog sees John.

Mr Monk a magazine reads.

A ordem alterada no primeiro enunciado do exemplo 4 muda completamente a função gramatical dos dois elementos, já não é mais “John” o sujeito, ele agora é o objeto do verbo, portanto, ele não mais vê, e sim, é visto pelo cachorro. Esse tipo de alteração de sentido também ocorre e é comum em língua portuguesa. Mas observe o segundo enunciado. A ordem alterada transforma-o em um enunciado esdrúxulo, ou seja, incorreto do ponto de vista semântico, uma revista não lê e o “Sr. Monk” não tem ligação com o restante do enunciado.

Por esses exemplos podemos concluir que a ordem das palavras na oração, em língua inglesa, é rígida, porque nos indica se uma determinada palavra exerce a função de sujeito ou de objeto. Mas também podemos utilizar o conhecimento sobre a ordem das palavras para reconhecer se um enunciado é uma declaração ou se uma questão. Observe o exemplo a seguir:

Exemplo 5

Mr. Monk has cooked the beans.

Has Mr. Monk cooked the beans?

Você percebe a diferença? No primeiro enunciado, uma oração declarativa, vê-se a ordem normal da língua, ou seja, S + V + O. No segundo enunciado, o verbo passou a figurar antes do sujeito, o que indica que já não estamos diante de uma declaração, mas diante de uma interrogação. O ponto de interrogação ao final da oração funciona apenas como uma ênfase.



Praticando...

1

➤ Reorganize as palavras criando enunciados no *simple present*:

- | | |
|--------------------------------------|---|
| a) <i>I – to collect – stamps</i> | f) <i>John and Alice – to play – in a band.</i> |
| b) <i>we – to love – play cards.</i> | g) <i>they – to help – their friends.</i> |
| c) <i>she – loves – Mark.</i> | h) <i>she – to be – a nice person.</i> |
| d) <i>Mary – to read – comics.</i> | i) <i>I – to buy – a Mercedes Benz</i> |
| e) <i>we – to have – a hamster.</i> | j) <i>the children – to speak – English.</i> |

Responda aqui

Diferentes tipos de oração

Em qualquer idioma você sabe que uma sentença é um grupo de palavras expressando um sentido completo. Essas sentenças podem ser nominais ou verbais. Nesse caso, elas apresentam um sujeito, um verbo e um predicado, que pode ser nominal, quando há um verbo de ligação cujo predicado apenas caracteriza o sujeito. Ou pode ser um predicado verbal, quando o predicado é formado a partir de um verbo transitivo (que pede complemento) ou intransitivo (que não pede complemento). Os verbos se caracterizam por indicar uma ação ou um estado.

Exemplo 6

The bell rings.

O verbo da oração apresentada no exemplo 6 é intransitivo, não necessita de complemento. O sujeito, determinado pelo artigo definido singular “*the*”, é “*bell*”. A oração é declarativa e o verbo está na terceira pessoa do singular do presente. Mas, no exemplo a seguir, quem é o sujeito, qual é o verbo?

Exemplo 7

The boy is calm.

Na oração apresentada no exemplo 7, o sujeito também é apresentado por um substantivo acompanhado pelo artigo “*The boy*”. “*Calm*” é uma palavra cognata que caracteriza o sujeito, portanto, o verbo, que está na terceira pessoa do singular do presente é “*is*”, um verbo que apenas liga um caracterizador ao sujeito da oração.

As duas orações, nos dois últimos exemplos dados, estão na ordem direta. As orações declarativas podem ser organizadas, como você já observou, na ordem Sujeito – Verbo – Objeto, a ordem direta e mais comum na maioria das línguas ocidentais. Mas você observou, nesta aula e na aula anterior, como a ordem das palavras pode modificar a intenção comunicativa dos enunciados. Agora, que tal você observar como se estruturam os diferentes tipos de enunciado?

Há quatro tipos de sentenças: declarativas (*declarative*), imperativas (*imperative*), interrogativas (*interrogative*) e exclamativas (*exclamatory*).

➤ **Declarative sentence:** como o próprio nome já diz, faz uma declaração.

Exemplo 8

Marcel has a green notebook.

➤ **Imperative sentence:** dá uma ordem ou um conselho ou um aviso.

Exemplo 9

Stop it now!

➤ **Interrogative sentence:** faz um questionamento.

Exemplo 10

Has Marcel a green book ou Does he have a green book?

➤ **Exclamatory sentence:** demonstra os sentimentos do enunciador.

Exemplo 11

What a beautiful girl!

Sentenças declarativas, imperativas ou interrogativas podem ser tidas como exclamativas também se vierem acompanhadas por um ponto de exclamação.

Exemplo 12

Marcel has a green book!



Praticando...

2

➤ Identifique o sujeito e o verbo das sentenças a seguir. Observe que algumas das sentenças são formadas por locuções verbais.

- a) *Karen went to the mall.*
- b) *Carl didn't help his dad.*
- c) *Mom cooks breakfast every morning.*
- d) *I want a new bike for Christmas.*
- e) *Ann has had a new baby girl.*

(JOHANSON, 2v008, extraído da Internet).

Responda aqui

Interrogações e Negativas

Você também viu que há várias possibilidades de organização das sentenças. Mas vamos nos fixar, neste momento, à organização de interrogativas e negativas, que apresentam elementos caracterizadores bastante fáceis de serem observados.

Orações interrogativas

A forma mais comum de organização das orações interrogativas se faz através da organização das palavras na frase. As orações interrogativas podem ter o objetivo de pedir informação, de confirmar ou de negar uma determinada afirmação. Elas podem começar com **wh questions** ou podem ser formadas com o verbo auxiliar **do/does/can/would/should**. Elas podem, também, depender da simples troca de posição do verbo na oração. Nesse caso, o verbo, que normalmente viria após o sujeito, passa a iniciar a oração, antecedendo o sujeito. Observe o exemplo:

Exemplo 13

Affirmative sentence: John **has** a dog.

Interrogative sentence: **Has** John a dog?

Existem quatro tipos de interrogativas: *Yes/no questions*, *Alternative interrogatives*, *Wh questions* e *Tag questions*.

➤ **Yes/no questions:** São questões que são formuladas para receber apenas as repostas *Yes* ou *No*, por isso o nome.

Exemplo 14

Do you want an ice-cream?

Has he ate the bread?

Observe que a primeira sentença do exemplo 14 inicia com o uso do auxiliar *do*. A segunda, no entanto, foi feita apenas com a troca da posição do verbo.

➤ **Alternative interrogatives:** Esse tipo de questão permite mais de uma possibilidade de resposta, não só Yes ou No.

Exemplo 15

Should I telephone or send an email?

Do you want cake, bread or cookies?

Aqui você tem o uso de um auxiliar (*should*) na primeira sentença e na segunda o uso do auxiliar *do*. No entanto, ambas as questões possibilitam mais de uma resposta. A primeira oferece duas alternativas (*telephone* ou *email*) a segunda três alternativas (*cake*, *bread* ou *cookies*).

➤ **Wh questions:** Esse tipo de pergunta é sempre feito a partir de uma palavra que inicia com *wh*. São elas:

- ✓ *Who* – quem
- ✓ *When* – quando
- ✓ *Where* – onde
- ✓ *Whose* – de quem
- ✓ *How* – como
- ✓ *What* – o que

Exemplo 16

Who is he?

How are you?

Where is she living?

➤ **Tag questions:** São questões formuladas, geralmente, ao final de uma sentença declarativa e, em geral, pedem confirmação ou negação da informação que vem sendo apresentada.

Exemplo 17

*Jack plays tennis, **doesn't he**?*

*There's a big fly on the glass, **isn't there**?*

Observe um aspecto interessante das sentenças interrogativas. Existem as questões diretas e as indiretas. As diretas normalmente invertem a ordem normal do verbo, colocando-o antes do sujeito, como você já viu. As orações interrogativas indiretas normalmente não invertem a ordem normal da oração e também não utilizam o ponto de interrogação ao final da oração.

Exemplo 18

When was Kennedy elected president?

I wonder when Kennedy was elected president.

Orações negativas

A ordem das palavras em sentenças negativas é a mesma que nas sentenças afirmativas. Com uma única diferença, as negativas são geralmente acompanhadas por um verbo auxiliar e um advérbio de negação de acordo com a seguinte tabela:

Subject	Auxiliar	Negative	Verb	Indirect object	Direct object	Place	Time
I	will	not	tell	you	the story	at school	tomorrow

Fonte: Interrogative... (2008, extraído da Internet).

É muito comum, também, o uso contraído da negativa. Nesse caso, você sempre verá um apóstrofo (') substituindo as letras retiradas:

Exemplo 19

*I **won't** tell you the story anymore.*

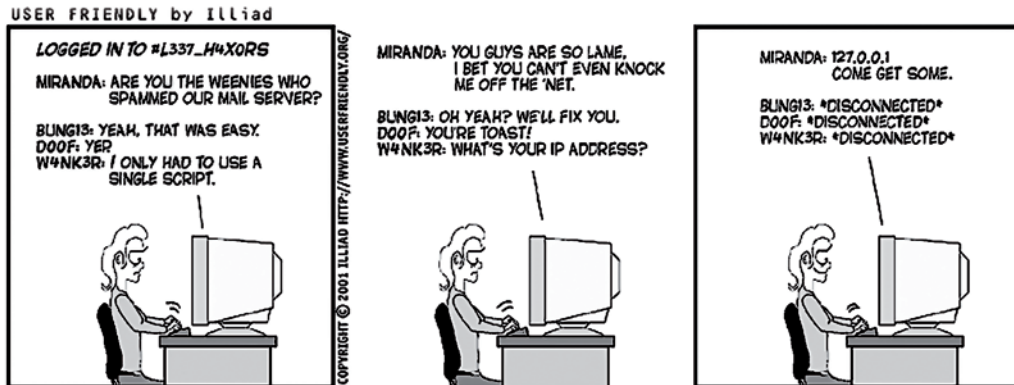
No exemplo 19, o termo **won't** seria a forma contraída de **will not**.



Praticando...

3

1. Leia o texto a seguir e responda às questões.



2. Liste todas as sentenças interrogativas da tirinha.
3. Que tipos de questões interrogativas você encontrou?
4. Há orações exclamativas? Liste.
5. Encontre sujeito, verbo e predicado das seguintes orações:
 - a) *I only had to use a single script.*
 - b) *You can't even knock me off the 'net.*
 - c) *We'll fix you.*
6. Identifique a oração negativa e justifique o porquê do uso do apóstrofo nessa oração.

Fonte: <http://www.userfriendly.org/cartoons/archives/01may/uf003073.gif>. Acesso em: 29 set. 2008.

Esta aula enfatizou um pouco a gramática da língua inglesa pensando em preparar você para as estruturas básicas da língua, mas não é a pretensão nem o objetivo desta disciplina se voltar apenas para a gramática, mas utilizá-la como um instrumento útil na leitura e compreensão dos textos. Por isso nosso passeio pela gramática ocorreu, aqui, de forma bem simplificada. Você ainda estudará outros aspectos da gramática da língua inglesa, mas sempre voltados para a sua aplicação prática em textos.

Leituras complementares

ADVANCED english lessons. Disponível em: <<http://www.englishpage.com/index.html>>. Acesso em: 4 nov. 2008.

Para estudar, que tal visitar o site anterior? Nele você vai encontrar uma série de fontes de estudo tais como exercícios de gramática, links para leitura de literatura, jornais e revistas em língua inglesa, listas de vocabulário entre outros.

COMICS.COM. Disponível em: <<http://comics.com/peanuts>>. Acesso em: 12 nov. 2008.

Gostou das tirinhas desta aula? Visite o site anterior e você terá acesso a várias tirinhas dos personagens de Shultz, o desenhista que criou esses personagens.



Resumo

Nesta aula, você conheceu as estruturas básicas de organização de orações em língua inglesa. Observou os quatro tipos diferentes de oração possível (interrogativa, declarativa, exclamativa, imperativa). Também viu as diferentes formas de oração interrogativa e como se estrutura uma oração negativa. Esse foi um breve e superficial passeio pela gramática da língua, que será, a partir de agora, aprofundada em aulas posteriores.



Auto-avaliação

1. Leia os textos a seguir e responda às questões.

Texto 1



Copyright © United Feature Syndicate, Inc.
Redistribution in whole or in part prohibited.

Texto 2



Copyright © United Feature Syndicate, Inc.
Redistribution in whole or in part prohibited.

2. Você conhece os quadrinhos acima?
3. Qual o nome do personagem principal?
4. Identifique os tipos de orações interrogativas nas tirinhas acima.
 - a) Há *Yes/No questions*? Quais?
 - b) Há *wh questions*? Quais?
 - c) Há *tag questions*? Quais?

Fonte: <<http://comics.com/peanuts>>.
Acesso em: 29 set. 2008.

5. Partindo da idéia de que o apóstrofo é utilizado em língua inglesa para indicar a subtração de algumas letras, escreva por extenso as expressões a seguir.
- a) *isn't he?*
 - b) *I'll say*
 - c) *Can't get it down?*
 - d) *I'm so mad.*
6. Identifique a *headword* das expressões a seguir:
- a) *easy going sort of fellow*
 - b) *good ol' Charlie Brown.*
7. O que você consegue compreender, pelo contexto da primeira tirinha, sobre o significado da expressão “*wishy-washy*”?
8. O que significa “*yup*” e “*nope*” utilizados pelo personagem na segunda tirinha?

Referências

INTERROGATIVE sentence. Disponível em: <<http://www.englishlanguageguide.com/english/grammar/interrogative-sentence.asp>>. Acesso em: 29 set. 2008.

JOHANSON. **Daily Grammar**. Disponível em: <<http://www.dailygrammar.com/091to095.shtml>>. Acesso em: 29 set. 2008.





Ministério
da Educação

